

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

**Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna
(B1)****Prova 839 | 2.ª Fase | 2020****12.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de _____ pontos (_____)

Correspondente a _____ valores (_____) por arredondamento às unidades

Data: ____ / ____ / ____ Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo **Duração da Componente Escrita da Prova: 75 minutos. | Tolerância: 30 minutos. 15 Páginas**

A componente escrita da prova inclui 1 item, devidamente identificado no enunciado, cuja resposta contribui obrigatoriamente para a classificação final (item **C 2.**). Dos restantes 16 itens da componente escrita da prova, apenas contribuem para a classificação final os 13 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As citações dos itens encontram-se no final da prova.

A componente escrita da prova é constituída por três partes (A, B e C) e inicia-se com a compreensão do oral. Nas respostas aos itens, não forneças elementos da tua identificação pessoal, como o teu nome.

ATENÇÃO

Só podes virar esta página quando receberes indicação para tal.

Página em branco

Parte A – Compreensão do oral

Vais ouvir uma conversa ao telefone entre dois colegas de turma, a Helena e o Vasco.

1. Selecciona, para responderes a cada item (1.1. a 1.5.), a única opção que permite obter uma afirmação correta.

Assinala com **X** a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. O trabalho da Helena e do Vasco é sobre

- A as mudanças do clima na América.
B as mudanças do clima na Ásia.
C as mudanças do clima em Portugal.

1.2. O Vasco quer

- A apontar efeitos das alterações do clima.
B sugerir alguns comportamentos adequados.
C alertar para a subida das temperaturas.

1.3. Segundo uma revista lida pela Helena, há um país em que as alterações climáticas podem

- A trazer consequências para a saúde das populações.
B fazer com que a temperatura média suba dois graus.
C começar na década de setenta do próximo século.

1.4. O trabalho dos dois jovens vai ser apresentado através de

- A debates.
B notícias.
C entrevistas.

1.5. Qual o conjunto de palavras que caracteriza melhor estes jovens?

- A divertidos / sensíveis / impacientes.
B originais / organizados / envergonhados.
C informados / decididos / responsáveis.

Parte B – Leitura e gramática

Lê o texto e as notas.

TEXTO A**Vhils: arte gravada nas paredes**

Apesar de não gostar de «tirar fotografias a sorrir», não lhe sentimos a falta de simpatia e de disponibilidade para nos contar a sua história, enquanto vemos o Tejo da janela da sala de reuniões. Alexandre Farto, mais conhecido por Vhils, começou a grafitar¹ com 12 anos e é um dos mais importantes artistas mundiais da sua geração², com presença nos cinco continentes e muitos projetos em desenvolvimento.



- Provavelmente, já se cruzou com rostos, olhos, palavras escavadas³ em paredes, em Lisboa ou em qualquer outra cidade do mundo. Se sim, saiba que teve o privilégio de ver ao vivo as obras do artista português que quer chamar a atenção para os problemas do mundo. «O meu trabalho tem a preocupação de usar a arte como meio de chamar a atenção para situações em que as pessoas ou as comunidades estejam ameaçadas. Esse é um dos motivos que me levam a fazer este trabalho.»
- Em 2015, Vhils foi considerado, por uma revista internacional, um dos 30 artistas com menos de 30 anos que merecem a atenção do público. Já expôs, individualmente, em Sydney, Xangai, Londres, Paris ou no Rio de Janeiro e também já teve obras suas em Nova Iorque, São Francisco ou no Luxemburgo, em exposições coletivas.

<https://www.forbespt.com/lideres/vhils-arte-escavada-nas-paredes/?geo=pt>
(consultado em 18/06/2019). (Texto adaptado)

NOTAS

- ¹ *grafitar* – desenhar ou escrever em muros ou paredes de locais públicos.
² *geração* – conjunto de pessoas que têm aproximadamente a mesma idade.
³ *escavadas* – gravadas.

1. Lê as frases seguintes e assinala com **X** todas as afirmações verdadeiras, de acordo com o sentido do Texto A.

- (a) Na conversa com os jornalistas, Vhils contou a história de vida de vários artistas.
- (b) Com os jornalistas, Vhils mostrou-se educado, mas sem sorrir para as fotografias.
- (c) Aos doze anos, Vhils escavou numa parede a sua primeira obra de arte.
- (d) Ainda muito jovem, Vhils iniciou-se na arte de desenhar e de fazer *graffiti*.
- (e) Ao longo da sua vida, Vhils fez exposições em diferentes países do mundo.

2. Completa as frases com palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto A.

Escreve, em cada espaço, a letra correspondente a cada palavra.

Escreve apenas **uma** letra em cada espaço.

Vhils é um artista português com _____ em várias cidades do mundo. Em Lisboa, _____ atentos podem ver a sua arte em _____ exteriores de várias construções. Um dos seus objetivos é alertar para _____ que atingem _____ em perigo.

a) comunidades	b) continentes	c) paredes	d) reuniões	e) obras	f) olhares	g) anos	h) problemas
--------------------------	--------------------------	----------------------	-----------------------	--------------------	----------------------	-------------------	------------------------

3. Assinala com **X** a opção (**A**, **B**, **C** ou **D**) que completa a frase seguinte, de acordo com o sentido do Texto A.

Em 2015, Vhils

- A** foi considerado o melhor artista português.
- B** destacou-se como o melhor artista da sua geração.
- C** destacou-se entre os melhores artistas da sua geração.
- D** foi considerado o melhor artista do mundo inteiro.

4. Associa as definições às palavras do quadro.

Escreve a letra adequada em cada .

Medo de que aconteça algo desagradável.



Vantagem ou direito dado especialmente a alguém.



Participação de uma pessoa numa atividade.



- | |
|---|
| <p>A. presença</p> <p>B. privilégio</p> <p>C. problema</p> <p>D. preocupação</p> <p>E. público</p> |
|---|

5. Completa as frases com as palavras formadas a partir da palavra entre parênteses.

Segue o exemplo.

Ex: Os jornalistas acham que Vhils é muito simpático (simpatia).

(a) As obras criadas por Vhils são de grande valor _____ (arte).

(b) Vhils está _____ (atenção) aos problemas do mundo.

(c) Em Lisboa, há muitos projetos _____ (desenvolvimento) por Vhils.

Página em branco

Lê o texto e as notas.

TEXTO B

Há dias, ao passar numa aldeia ou vila do Sul, vi uma casa com uma janela fingida¹, debruada², tal como as outras, as verdadeiras, com uma barra de belo azul. Isso fez-me lembrar outra janela, a da casa onde nasci.

- 5 Pode ser angustiante³ uma janela que não existe. Lembro-me de me encostar ao troço⁴ de parede da casa de jantar onde a tal janela se desenhava exteriormente e fazer um esforço muito grande por avistar o que quer que fosse para além dela. Não via nada, claro está, só a parede e o papel da
- 10 parede. Dava uns passos para a esquerda e então, sim, lá estava a janela a sério através da qual se avistavam pessoas e aquele jardim que tinha o nome mais lindo de Lisboa, com o seu lago de peixes encarnados e a sua árvore japonesa. A janela era a minha vergonha. Para quê uma coisa assim?, perguntava a mim própria. Para que haviam as pessoas de pensar que eu tinha aquela janela se na
- 15 realidade ela não existia? Mas não existiria mesmo?



- Uma tarde, fui com a criada⁵ à mercearia⁶ e ouvi o empregado dizer, depois de tomar nota das encomendas: «Ah, já sei, é para a casa da janela fingida.» Julguei que me metia pelo chão abaixo⁷, de aflição, mas ainda consegui dizer «Temos janelas a sério, nós. Temos cinco janelas a sério!» porque esta declaração me parecia importante e
- 20 necessária.

- Às vezes, quando estava sentada à mesa, acontecia-me pensar: «Estou de costas para a janela, estou a apanhar frio porque não a fecharam bem. Logo vou para a cama constipada e amanhã não posso ir à escola.» Um dia pensava isto mesmo e espirrei três vezes, foi sensacional. Na manhã seguinte estava doente, a janela afinal existia. As
- 25 outras pessoas não sabiam, só eu, não era extraordinário? Foi uma longa semana de entusiasmo e gripe.

Depois veio a altura da limpeza, o senhorio⁸ mandou pintar tudo de alto a baixo. A janela desapareceu, entre outras coisas, e nunca mais senti aquele friozinho bom e perigoso quando me sentava à mesa. Atrás de mim havia uma simples parede lisa.

Obras Completas de Maria Judite de Carvalho, IV, Lisboa, Minotauro, 2019, pp. 37-38. (Texto com supressões)

NOTAS

¹ *fingida* – falsa; pintada.

² *debruada* – rodeada.

³ *angustiante* – preocupante; aflitivo.

⁴ *troço* – parte.

⁵ *criada* – empregada doméstica.

⁶ *mercearia* – pequena loja de produtos alimentares e de uso doméstico.

⁷ *Julguei que me metia pelo chão abaixo* – senti vontade de desaparecer.

⁸ *senhorio* – dono de uma casa que está arrendada.

6. Numera as frases de 1 a 5, de acordo com a sequência pela qual as ideias aparecem no Texto B.
A primeira frase já está numerada.

<input type="radio"/>	A janela fingida desapareceu, porque o prédio foi todo pintado.
<input checked="" type="radio"/> 1	Enquanto passeava, no Sul, a narradora viu uma janela fingida.
<input type="radio"/>	A narradora imaginava o frio que entrava pela janela fingida.
<input type="radio"/>	A narradora lembrou-se da casa onde nasceu, em Lisboa.
<input type="radio"/>	A narradora espirrou três vezes, constipou-se e faltou às aulas.

7. Completa as frases com as palavras adequadas, retiradas do Texto B, da linha 6 à linha 13.
Escreve apenas **uma** palavra em cada espaço.

Na casa da narradora existiam várias janelas. Era angustiante não conseguir _____ nada, através da janela fingida. Já de uma das verdadeiras, ela podia ver _____ e um jardim. A narradora sentia _____ da janela fingida.

8. Associa as frases da coluna **A** à palavra da coluna **B** que caracteriza a narradora.
Escreve, em cada quadrado da coluna **A**, a letra correspondente da coluna **B**.
Utiliza cada letra apenas **uma** vez.

COLUNA A	COLUNA B
«Isso fez-me lembrar outra janela, a da casa onde nasci.» (linhas 3 e 4) <input type="checkbox"/>	A. dececionada
«Na manhã seguinte estava doente, a janela afinal existia.» (linha 24) <input type="checkbox"/>	B. assustada
«A janela desapareceu [...] e nunca mais senti aquele friozinho bom e perigoso [...]» (linhas 28 e 29) <input type="checkbox"/>	C. cansada
	D. surpreendida
	E. pensativa

9. Completa as frases com os verbos no modo indicativo, nos tempos indicados entre parênteses.

Utiliza apenas tempos simples.

(a) A janela pintada na parede _____ diferente das outras. (**ser** – pretérito imperfeito)

(b) No Sul, às vezes, a narradora _____ as janelas com barras azuis. (**observar** – presente)

(c) O empregado da loja _____ as encomendas à criada. (**entregar** – pretérito perfeito)

10. Transforma as duas frases que se seguem numa única frase, iniciando-a com a expressão dada.

Faz as alterações necessárias para que a nova frase fique de acordo com o sentido do Texto B e gramaticalmente correta.

O senhorio mandou pintar a casa. As paredes ficaram lisas.

Para que _____

_____ .

2. Observa as imagens.



Imagem 1



Imagem 2

Fontes: Imagem 1 – www.pexels.com/pt-br (consultado em novembro de 2019).
Imagem 2 – <https://pixabay.com/pt> (consultado em novembro de 2019).

Os *graffiti* já são considerados uma arte. No entanto, nem toda a gente os aceita dessa forma.

Escreve um texto (com um mínimo de 100 palavras) em que dês a tua opinião sobre este tipo de pinturas.

No teu texto, deves incluir:

- uma introdução ao assunto que vais tratar;
- o teu ponto de vista sobre este assunto e, pelo menos, duas razões que justifiquem a tua opinião;
- uma conclusão adequada à informação que apresentaste.

Atenção: não assines o teu texto.

Observações:

- Se o teu texto tiver menos de 33 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estas duas partes da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Parte C 2.					Parte D					Subtotal
Cotação (em pontos)	40					30					70
Destes 16 itens contribuem para a classificação final da prova os 13 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Parte A										Subtotal
	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	1.5.						
	Parte B										
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	
	Parte C										
	1.										
Cotação (em pontos)	13 x 10 pontos										130
TOTAL											200

Prova 839

2.^a Fase